

ESCOLA:		
ESTUDANTE:		
PROFESSOR(A):		DATA: ____/____/2021
ANO: 7º ANO	TURMA:	I UNIDADE

Tema gerador: Tempos de Aprender: gratidão, esperança e solidariedade

Tema: O lugar onde vivo

Problemática/desafio: Cada lugar tem uma história que o compõe. Nenhum lugar surge do nada, pois ele é o resultado da sociedade que ali vive e produz sua história. E essas reminiscências não podem ser esquecidas. Quais lembranças guardo do lugar onde vivo?

TUTORIAL DE ESTUDOS

Querido(a) estudante, tudo bem com você? Espero que sim! Hoje iremos iniciar mais uma sequência didática. Compreenda que este material é assim denominado porque, segundo o dicionário online Priberam, a palavra *sequência* significa ação de seguir. Desta forma, podemos dizer que sequências didáticas são etapas contínuas ou ainda um composto de atividades estruturadas em torno de um tema, que tem como objetivo explicar um conteúdo, etapa por etapa. Agora que você já tem essas informações, vamos lá?



Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/3308/os-idosos-na-populacao-brasileira-do-preconceito-ao-conceito>

Acesso em: 18/06/2021

SEMANA 1 (05/07 à 09/07)

Atividade desenvolvida pela equipe diretiva e professores da escola.

SEMANA 2 (12/07 à 16/07)

Desenvolver a ETAPA 1 da sequência didática.

SEMANA 3 (19/07 à 23/07)

Desenvolver a ETAPA 2 e a ETAPA 3 da sequência didática.

SEMANA 4 (26/07 à 30/07)

Desenvolver a ETAPA 4 e a ETAPA 5 da sequência didática

SEMANA 5 (02/08 à 06/08)

Na aula assíncrona, organizar as informações coletadas na entrevista para apresentá-las aos colegas e ao(a) professor(a)..
Na aula síncrona, apresentar a entrevista produzida aos colegas e ao(a) professor(a) na sala do Google Meet.

SEMANA 6 (09/08 a 13/08)

Concluir a produção do gênero textual ENTREVISTA.
Socializar na sala do Google Meet as Memórias Literárias produzida na disciplina Língua Portuguesa.

SEMANA 7 (16/08 a 20/08)

Paradidáticos (ou textos) a critério do(a) professor(a).

“Bom desempenho!! Cuide-se!!”

Oi, querido (a) estudante! Espero que esteja tudo bem contigo! A partir de agora, iniciamos a primeira de três unidades, na qual trabalharemos como tema “O lugar Onde eu vivo”.

O lugar onde vivemos está relacionado à nossa identidade, e, através do qual criamos vínculos afetivos e acumulamos experiências e lembranças. Desde que nascemos, frequentamos diferentes lugares, tais como: nossa casa, casa de parentes e amigos, a rua onde moramos, a escola, entre outros. Nesses lugares, convivemos com pessoas diferentes e essa convivência reforça nossa ligação com o lugar que vivemos, com o qual passamos a nos identificar e demonstrar o quanto esses lugares são importantes para nós.

Em razão da pandemia pelo Covid-19, tivemos que nos isolar socialmente dos amigos, dos colegas e de alguns familiares e os nossos contatos passaram a existir, com mais frequência, dentro de um cenário virtual, impactando o lugar onde vivemos, as formas de convívio e as experiências lá vividas. Mesmo com essas adaptações o lugar onde se vive continua sendo o cenário onde se constrói histórias e promove saudades.

Depois de refletirmos sobre a importância do lugar onde vivemos, para nossa identidade e para nossa história, fiquei com curiosidade em saber mais sobre você e o lugar onde você vive. Então, aproveite esse momento e responda as perguntas a seguir.

- a) Onde é o lugar que você vive? (Especifique a região) _____
- b) Qual a lembrança mais feliz que você tem desse lugar? E a mais triste? _____
- _____
- c) Como é o lugar em que você mora? _____
- d) Com quem você mora? _____
- e) Que lugares você costumava frequentar antes da pandemia e que agora deixou de frequentar? _____
- _____
- f) O que você mais gostava de fazer antes da pandemia? _____
- g) O que você mais tem gostado de fazer atualmente? _____
- h) Penso que você já deve ter recebido algum presente. Qual foi o presente que mais gostou de receber? De quem recebeu? Qual foi a ocasião? _____
- _____

Maravilha! Penso que você já percebeu que acabou de ser entrevistado, não é mesmo? Creio também que você percebeu que responder a estas perguntas o(a) ajudou a compreender que o lugar onde vivemos é o resultado das nossas relações humanas e de como nossas experiências, vividas lá, revelam a importância do lugar onde se vive na produção da própria história.

ETAPA 2 – PRODUÇÃO INICIAL – ATIVIDADE DIAGNÓSTICA

Você já sabe que o lugar em que vivemos é muito importante, desde o país, o estado, a cidade e, lógico, nossa casa. Sabe também que esses espaços ajudam a formar quem somos, o nosso círculo de amigos e os laços afetivos.

Sabendo disso, que tal descobirmos mais sobre o lugar onde você vive? As características locais, os costumes e os hábitos que permaneceram e os que mudaram. E quem melhor para nos contar isso senão algum familiar mais velho!

Então, sua tarefa, agora, será escolher alguém de sua família (que viva ou tenha vivido no mesmo lugar que você) para entrevistar. **Faça-lhe perguntas relacionadas ao lugar onde ele vive, e de como era esse lugar quando ele tinha a sua idade, como as pessoas se divertiam, se estudavam e outros aspectos que você tem curiosidade.** Ah! Não ultrapasse 05 perguntas! Capriche!

ETAPA 3 – INÍCIO DE CONVERSA – CONHECENDO O GÊNERO

Abandonei a ideia de ser premiê para atuar pela educação de meninas, diz Malala
Para ganhadora do Nobel, maior vingança será educar filhas e irmãs daqueles que a atacaram



A ativista paquistanesa Malala Yousafzai, que recebeu o Nobel da Paz em 2014. (Foto: Eduardo Anizelli/ Folhapress)
Militante desde os 11 anos, quando registrava num blog sua vida sob o regime do Taleban, que proibia garotas de frequentar a escola, aos 15 anos foi alvo de um atentado do grupo extremista islâmico que quase lhe tirou a vida. Um Taleban invadiu um ônibus procurando por ela e atirou em sua cabeça, ferindo ainda duas colegas.

Quando você avaliou que educação era algo crucial para uma garota? Em 2009, quando eu fui impedida de ir à escola por um grupo do Taleban, que proibiu meninas de toda a minha região —o vale do Swat, no Paquistão— de estar em sala de aula. Eles

claramente queriam impedir o empoderamento das mulheres, pois não queriam vê-las fora de suas casas, trabalhando ou estudando. E sabiam que só conseguiriam deter as mulheres de perseguirem seus sonhos se as impedissem de estudar. Foi aí que percebi que educação era mais do que ler e escrever: era poder, era emancipação.

Seu posicionamento contra o Taleban a tornou alvo de um atentado. Desde então, você vive sob forte esquema de segurança. Do que tem medo hoje? Não tenho medo dessas mentalidades que almejam deter as mulheres, que as fazem acreditar que são menores que os homens, que suas vozes não contam e, portanto, não devem se posicionar contra aquilo que as oprime. Os argumentos que sustentam essas mentalidades são muito fracos e cedem facilmente. Mas tenho medo de altura e de aranhas e sempre tenho medo de não conseguir entregar meus trabalhos aos professores dentro do prazo. [risos]

Quais os custos de se negligenciar a educação de meninas? Ignorar a educação de meninas implica grandes perdas para a sociedade e a economia de um país. As meninas, sozinhas, enfrentam mais desafios para obter educação, tais como casamento precoce, violência e pobreza. Prover educação para elas, portanto, não só protege seus direitos humanos e permite que sigam seus sonhos como ainda promove o crescimento da economia porque agrega recursos a ela.

Qual conselho daria para jovens ativistas pela educação? Que acreditem no poder de suas vozes. Que não esperem que outros falem por elas. Que levantem suas vozes e falem por si, exigindo que seus governos garantam recursos suficientes para uma educação segura e de qualidade. Que elas saibam que o poder está com elas e que nunca se é jovem demais para mudar o mundo.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2018/07/abandonei-a-ideia-de-ser-premie-pelo-movimento-de-educacao-de-meninas-diz-malala.shtml> Acesso em: 17/06/2021



Você acabou de ler uma ENTREVISTA! A Entrevista é um dos gêneros textuais com função geralmente informativa veiculado, sobretudo, pelos meios de comunicação: jornais, revistas, internet, televisão, rádio, dentre outros. Há diversos tipos de entrevistas dependendo da intenção pretendida: a entrevista jornalística, entrevista de emprego, entrevista psicológica, a entrevista social, dentre outras. Elas podem fazer parte de outros textos jornalísticos, por exemplo, a notícia e a reportagem.

O gênero textual **Entrevista** possui uma função social muito importante, sendo essencial para a difusão do conhecimento, a formação de opinião e posicionamento crítico da sociedade, uma vez que propõe um debate sobre determinado tema e onde o discurso direto é sua principal característica.

O estudo do gênero textual **ENTREVISTA** irá colaborar na coleta de informações para a produção de um outro gênero textual: as **MEMÓRIAS LITERÁRIAS**. Gênero que você está estudado na disciplina Língua Portuguesa.

ESTRUTURA DA ENTREVISTA

Título

Apresentação - Texto curto com apresentação do Entrevistado

Introdução - Síntese do assunto que será tratado

Citações de falas do entrevistado, fotos, ilustrações (opcionais)

Perguntas e respostas

Assinatura da entrevista (Créditos) - Nome do Entrevistador ou Instituição para a qual trabalha

Características da Entrevista

- Textos informativos e/ou opinativos;
- Presença do entrevistador e do entrevistado;
- Linguagem dialógica e oral;
- Marca do discurso direto e da subjetividade;
- Mescla da linguagem formal e informal.

ETAPA 4 - MERGULHANDO NA ENTREVISTA

Sobre a Entrevista que você leu no início da ETAPA 3, responda:

1. Quem é o entrevistado (a)?

2. Onde foi publicada/divulgada?

3. O texto da entrevista trata, principalmente:

- da vida pessoal da paquistanesa Malala.
- do atentado que Malala sofreu no Taleban, quando ia para a escola, aos 15 anos de idade.
- do debate que Malala participou em São Paulo, sobre educação em julho de 2018.
- sobre a importância da educação para meninas.

4. No texto da entrevista, Malala afirma: “[...] **que educação era mais do que ler e escrever: era poder, era emancipação.**” Isso quer dizer que:

- A educação torna o ser humano mais orgulhoso.
- A educação possibilita ao ser humano ser mais poderoso e individual.
- Através da educação o ser humano se torna consciente do seu papel na sociedade, dos seus direitos e das possibilidades de se desenvolver.
- Através da educação o ser humano tem poder para atuar na sociedade independentemente das outras pessoas.

5. De modo geral, qual a **FINALIDADE** da entrevista lida?

- Apresentar dados estatísticos sobre o assunto.
- Informar o leitor sobre o assunto tratado.
- Divulgar materiais de leitura sobre o assunto.
- Divertir o leitor.

6. No texto que introduz a entrevista é veiculada informações importantes acerca da história de Malala que marcaram sua vida. Registre-as. _____

7. Num trecho da entrevista, Malala diz que **“E sabiam que só conseguiriam** (os representantes do regime Tabeban) **deter as mulheres de perseguirem seus sonhos se as impedissem de estudar.**” Analisando esta afirmação, como você relaciona o estudar com a realização de sonhos?

